

ATAS DAS REUNIÕES

5/10/2010

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e dez, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB.

A Presidente Regina participou aos presentes com fotos trazidas pela associada Suli Oswaldina da obra localizada nas esquinas das Ruas Voluntários da Pátria com Dezenove de Fevereiro e Paulino Fernandes, onde outrora era um posto de gasolina. Que na obra licenciada pela prefeitura não havia o recuo previsto pelo PEU nem pelo PAAL, que achava que aquela área era “non aedificanti”, mas que iria ter a certeza ao chegar em casas e verificar com a 2ª GLF. Todos na reunião acharam um abuso, que não se mantivesse o recuo, e aí o associado Sérgio Bahia, colocou que seria interessante verificar se a legislação havia sido mudada mais uma vez, favorecendo àqueles que mais tinham para dar, os mega empresários da cidade. Regina colocou que a cada dia que passa mais fica cansada de tanta ilegalidade, que as tramóias estão por toda a parte, colocando a população à mercê dos desmandos dos governantes. Citou mais uma vez o restaurante na Praia de Botafogo nº 470, Alma Carioca, de propriedade do Sr. Mário Deschamps que não se contentando em transpassar o espaço público com seu mega restaurante, agora colocou, no espaço restante, cadeiras para que sua clientela fique confortável em seu estabelecimento comercial em detrimento do direito constitucional do povo de ir e vir. Regina também colocou que as calçadas da Rua Voluntários da Pátria na altura do prédio de nº 1 estão intransitáveis, pelo mesmo motivo citado anteriormente, a falta de fiscalização do poder público que permite que os bares coloquem e obstruam as calçadas, fazendo com que os passantes se arrisquem transitando na rua, com o grande risco de atropelamentos e morte. Colocou do absurdo do poder público e sua fiscalização serem totalmente ineficazes contra os abusos perpetrados pelos comerciantes destas localidades. Lembrou ainda que o bar Sabor da Morena, na Rua São Manuel teve o seu alvará cassado pela prefeitura, mas que o dono procurou a Secretaria de Fazenda do Município e solicitou outro alvará para o mesmo local e com a mesma finalidade, manter o mesmo bar, e que enquanto não houver vontade de acabar com as barbaridades não vai adiantar cassar alvará, que isso só adiantaria se o CPF da pessoa ficasse restrito para esse tipo de negócio, ou se a prefeitura fizesse uma restrição ao quantitativo de bares, escolas, farmácias e afins instalados em cada logradouro. Deveria haver um norteamto para que licenças fossem dadas e para que servissem. Que soube que ao lado do Hospital São Zacharias abriram um bar Tabuleiro da Baiana com show ao vivo que vara a madrugada e vai até à cinco horas da manhã, ficou perplexa, como autorizaram isso, ao lado de um hospital? Mudando de assunto, Regina pediu que fizéssemos o mapeamento dos vazamentos de esgoto em Botafogo, pois o Ministério Público Estadual através de um inquérito aberto pela AMAB há mais de 10 anos, está cobrando da CEDAE o conserto dos mesmos sob pena de multa. Regina informou que a CONCAL comprou um terreno na Travessa Pepe e que ligou para ela informando não só da dita compra como também da intenção de MUDAR o nome da travessa. Regina observou que o poder de nomear ruas e afins no município cabia à Prefeitura. Sérgio e o Cesar colocaram que as regras

são claras, as pessoas é que não querem entender o contido nelas. Regina disse que segundo a fala do dono da RJZ o Rio de Janeiro está passando por um “apagão de mão de obra” para a construção civil. Que falta mão de obra técnica e operária, que estão buscando em outros estados, pois aqui está escassa. A conselheira Elisa Fontes colocou que devíamos apreciar a proposta que o João e o Sergio fizeram em outra reunião, que deveríamos mostrar mais a cara da AMAB, através de pequenos projetos em áreas pequenas para chamar a atenção da população de Botafogo, que nós estávamos ali com o intuito de ajudar, de somar e que apresentássemos soluções rápidas como o João sugeriu, ali no sinal em frente à COBAL, aproveitando o grupo de teatro que se loca aqui no bairro que já havia se manifestado para ajudar, que só ali naquele pequeno espaço, quantas normas de trânsito, cidadania e ética estavam sendo esquecidas.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 22 horas, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, Conselheira Fiscal, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
Conselheira Fiscal

Regina Chiaradia
Presidente